



**Prémios Nacionais de Arquitetura FORMA24**

Coimbra

**RELATÓRIO FINAL DO JÚRI**

**Categoria C2 – Habitação Coletiva**

Apreciação e Ordenação das Obras

## Enquadramento

Os Prémios FORMA – Prémios Nacionais de Arquitetura em Portugal, adiante designado como Prémios FORMA, é uma iniciativa da IF e tem como objetivo distinguir e promover o trabalho dos(as) arquitetos(as) que contribuam para a criação e inovação na construção; para a qualidade na arquitetura e a valorização da paisagem, e conseqüentemente, para a qualidade de vida dos cidadãos. Este prémio destina-se a premiar obras de nova construção realizadas em todo o território de Portugal que se distingam pela sua qualidade e singularidade. As obras premiadas devem ser exemplos da qualidade arquitectónica, de uma boa integração na sua envolvente e na paisagem, de respeito pelos valores identitários existentes, atendendo também à sustentabilidade da construção, à eficiência energética e às questões relacionadas com o ambiente.

### Categoria C2 – Habitação Coletiva

No âmbito da edição 2024 dos Prémios Nacionais de Arquitetura FORMA, o júri da categoria C2 – Habitação Coletiva reuniu-se, no dia 21 de abril de 2025, na Roca Lisboa Gallery, com o objetivo de proceder à avaliação das propostas admitidas e selecionar os projetos finalistas. Estes prémios têm como finalidade distinguir obras construídas de reconhecida qualidade arquitectónica no território nacional, concluídas em 2024, valorizando a excelência, a inovação e o contributo para o ambiente construído.

#### 1. Composição do Júri da Categoria C2

- Alexandre Marques Pereira, arqto
- Carolina Backlar, arqta
- Inês Cordovil, arqta
- João Santa Rita, arqto
- Julião Pinto Leite, arqto

#### 2. Propostas Recebidas

Foram rececionadas e admitidas a concurso as seguintes propostas, listadas por ordem crescente do número de inscrição:

Nº de inscrição	Título	Autor(es) do projeto	Atelier
F_0 20	Habitação Coletiva em Vila do Conde	Raulino Silva	Raulino Silva Arquitecto
F_0 36	Venice 315	Marco Paz, arq.	Logoexisto® by Paz da Costa   arquitetura + interiores Lda
F_0 48	Edifício Habitacional na Rua Roberto Ivens	Luís Ribeiro da Silva e Margarida Quintã	Ursa Arquitectura

F_0 64	G - 5 CASAS	Samuel Gonçalves, Arq.º	SUMMARY
F_0 75	EDIFÍCIO HS	José Carlos Nunes de Oliveira	NOARQ - NO ARQUITECTOS, LDA
F_0 86	Edifício e Cascais	Francisco Cardoso, Frederico Albuquerque, Miguel Passos de Almeida, Pedro Durão, Sebastião Ribeiro	Atelier AAVV
F_0 92	797 Fernandes Thomaz	Adriana Floret	Floret Arquitectura
F_0 97	AC85	Martina Pires Cristóvão	Martina Architecture

### 3. Finalistas

Os membros do júri deliberarão sobre os cinco projetos finalistas. Abaixo encontra-se a grelha para preenchimento durante a sessão:

Ordenação	Nº de inscrição - Título	Autor(es)	Atelier
1º Classificado	F_0 86 – Edifício e Cascais	Francisco Cardoso, Frederico Albuquerque, Miguel Passos de Almeida, Pedro Durão, Sebastião Ribeiro	Atelier AAVV
Finalista	F_0 48 – Edifício Habitacional na Rua Roberto Ivens	Luís Ribeiro da Silva e Margarida Quintã	Ursa Arquitectura
Finalista	F_0 64 – G – 5 CASAS	Samuel Gonçalves, Arq.º	SUMMARY
Finalista	F_0 75 – EDIFÍCIO HS	José Carlos Nunes de Oliveira	NOARQ - NO ARQUITECTOS, LDA
Finalista	F_0 92 – Fernandes Thomaz	Adriana Floret	Floret Arquitectura

## 4. Parecer Conjunto do Júri

Num tempo em que as cidades enfrentam desafios profundos — da acessibilidade à sustentabilidade, da densidade à diversidade social — a arquitetura de habitação multifamiliar tem um papel decisivo. É necessário saber desenhar Habitação, imaginando modos de vida, criando comunidades, garantindo que o espaço onde vivemos seja digno, inclusivo e humano.

O projeto premiado soube responder a essas exigências com mestria. Não replica modelos, mas reinterpreta-os. Demonstrou que é possível conciliar inovação e responsabilidade, linguagem contemporânea e respeito pelo lugar.

O alçado responde bem aos usos a que se destina: uma métrica mais regular e opaca em zonas mais privadas e uma abordagem mais transparente com espaço exterior nas zonas sociais. O encontro entre as duas realidades parece bem resolvido e é pontuado com elementos volumétricos de exceção curvos.

As tipologias são claras e funcionais. As fracções têm sempre mais do que uma frente e privilegia-se sempre as zonas sociais no canto.

O uso inteligente das materialidades também merece destaque. O betão desativado pigmentado é intemporal adequam se ao contexto onde está inserido.

Este prémio é um reconhecimento - mas também um convite - a continuarmos a pensar a habitação como um direito, uma oportunidade e uma forma de construção coletiva. E, acima de tudo, a sensibilizar os investidores sobre a importância do papel do arquitecto nessa responsabilidade. A responsabilidade de saber fazer cidade.

## 5. Assinaturas dos Membros do Júri

João Santa Rita \_\_\_\_\_

Carolina Backlar \_\_\_\_\_

Inês Cordovil \_\_\_\_\_

Julião Pinto Leite \_\_\_\_\_

Alexandre Marques Pereira \_\_\_\_\_

Lisboa, 21 de abril de 2025

Organização

